



DIOCESE

TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS





DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

ENTENDENDO O DÍZIMO CONFORME O DOC. 106 DA CNBB

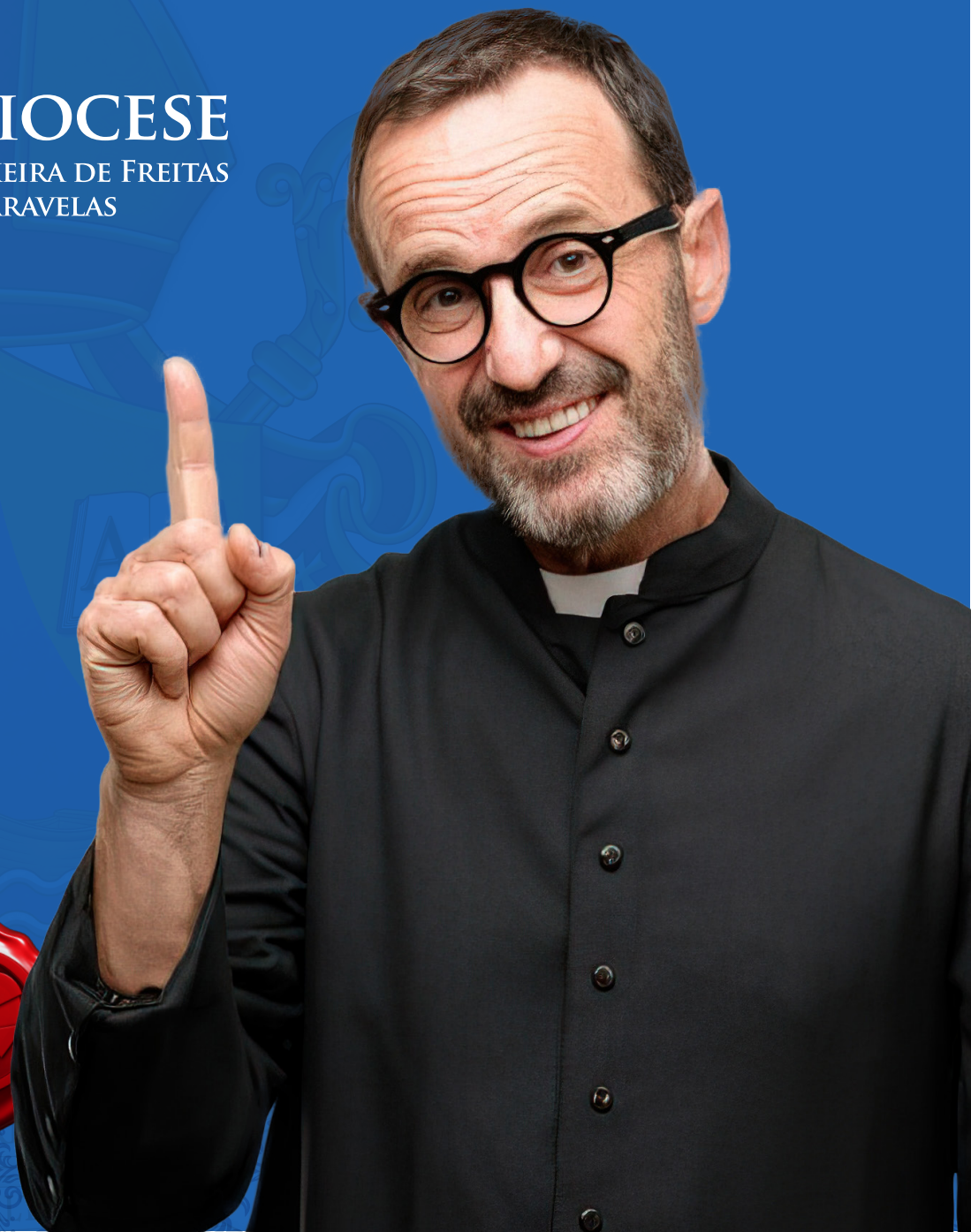
O dízimo é aqui apresentado na perspectiva da evangelização, como um dos elementos da “conversão pastoral” que foi assumida pela Conferência de Aparecida.





DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

O QUE É O
DÍZIMO?



O QUE É O DÍZIMO?

- É uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume cor-responsavelmente sua sustentação e a da Igreja.
- É um compromisso de fé, pois está relacionado com a experiência de Deus.
- Exprime a pertença efetiva à Igreja, vivida em uma comunidade concreta. Manifesta a amizade que circula entre os membros da comunidade.
- Diferencia-se do cumprimento de uma lei, por vir de uma decisão pessoal. É compromisso moral.
- A contribuição do dízimo é sistemática. Isso significa que ela é estável, assumida de modo permanente.
- É periódico: mensal (ligado ao salário ou outros tipos de ganho); ou anual (ligado a colheitas ou à venda de produtos).
- O dízimo não pode ser assumido unicamente como forma de captação dos recursos para as outras pastorais. Esta compreensão não expressa toda riqueza de seu significado.





DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

FALANDO SOBRE O DÍZIMO



FALANDO SOBRE O DÍZIMO

Quando falamos de dízimo, não falamos apenas sobre dinheiro, antes devemos entender que o dízimo é parte integrante no processo de evangelização. A Graça e o Amor de Deus não tem preço e nem são produtos de comercialização junto aos cristãos. Deus nos oferece tudo de forma gratuita. Como cristãos, devemos buscar o sentimento de pertença, gratidão e de responsabilidade das ações pastorais em nossa comunidade paroquial.

Outro ponto fundamental é compreender que o entendimento consciente sobre o dízimo

colabora para o crescimento da consciência teológica do indivíduo e da comunidade paroquial, pois o dízimo é fruto da partilha dos fieis, e a eles pertence, a nível comunitário, paroquial e diocesano. Ao assumir o compromisso de contribuir com o dízimo, nos dispomos a nos encontrar com o Senhor e com a Igreja. Esse duplo encontro nos convida a uma verdadeira conversão, uma mudança de vida. Por isso o dízimo será sempre uma oportunidade privilegiada de através de um gesto concreto exercermos o amor fraterno através do nosso coração.



O DÍZIMO É UM GESTO DE FÉ

A fé dá sabor e sentimento ao dízimo. Se não acredito no que professo, o dízimo se torna apenas uma oferta solidária, e nada mais. O cristão, contudo, vai além: porque a Igreja, ao fazer a sua partilha, a faz exercitando a fé. Para ele, a fé vem antes da quantia partilhada. Ele não é cristão porque é dizimista, mas é dizimista porque é cristão. Assim, a quantia partilhada tem um motivo que a antecede: a fé em Jesus como Aquele que dá com fé, ele se enriquece, já que é partilhado com o objetivo de evangelizar.



O DÍZIMO É PARTILHA

Pois, ao oferecê-lo, contribuímos com parte do que temos. A união das partes oferecidas pelos membros de uma comunidade nos leva a ter condições de investir e sustentar o nosso plano de evangelização. É fundamental esse entendimento que ao partilhar, o dizimista está oferecendo o que é importante para si e para a sua comunidade.



O DÍZIMO É ESTÁVEL E PERIÓDICO

Esse é o compromisso de ser dizimista em sua comunidade, o cristão está expressando a sua decisão de ser dizimista fiel. Se não for assim, a sua partilha seria uma oferta, e não dízimo. Para a comunidade paroquial isso é essencial, já que ela deve evangelizar de forma organizada, o que não seria possível se não pudesse prever, pelo menos aproximadamente, a quantia a receber em cada mês. Assim sendo, cabe ao dizimista ser fiel na sua contribuição também quanto à estabilidade e a periodicidade de sua contribuição.



O DÍZIMO É ESCOLHA E DECISÃO

Logo, ser dizimista é uma opção baseada na liberdade, também a quantia a ser oferecida deve ser decisão do próprio dizimista. A Igreja não diz que deve ser tanto, ou a partir de tanto, ou ainda não menos que tanto. Cabe a cada dizimista fiel tomar essa decisão e decidir com quanto vai contribuir. A Igreja não pode tomar essa decisão por você. Esta decisão deve partir de seu interior, deve ser uma quantia importante para você e para a comunidade. De um modo bem simples no discernimento, todo cristão é chamado a contribuir a partir de sua realidade. Os dez por cento bíblicos, são uma referência à qual todos são convidados a chegar, desde que decidam fazê-lo por convicção. É você que decide ser dizimista e com quanto vai contribuir.



O DÍZIMO É CONTRIBUIÇÃO

É muito importante esse entendimento, pois ao implantar a Pastoral do Dízimo no Brasil, os bispos decidiram que ele deve ser uma opção, e não uma obrigação (Doc. 106). Ao se tornar opção, ele é caracterizado pela escolha de cada católico. A Igreja não quer que ninguém seja obrigado a contribuir, mas que o faça livremente e com alegria. Não sendo imposto, mas proposto, o dízimo se torna participação. Cada católico é convidado a sustentar a sua comunidade, seja partilhando dons, carismas, inteligência. Essa partilha deve ser uma opção consciente e generosa. Para tanto, a liberdade é essencial. Todos são chamados a participar, ninguém, contudo, deve ser obrigado a fazê-lo!





DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

AS DIMENSÕES DO DÍZIMO



RELIGIOSA:

Pela dimensão religiosa entendemos que somos de Deus: Dele saímos e para Ele voltamos. Sendo o tudo, logo Deus não precisa de nossos bens, já que tudo pertence a Ele. Ao partilhar o dízimo, “dizemos” a Deus que temos consciência de nossa plena e total pertença a Ele, portanto o que partilhamos é um sinal da nossa pertença. É nisso que consiste a espiritualidade do dízimo: ele amadurece e aumenta a nossa comunhão com Deus, já que vivemos conscientes de que a nossa segurança está Nele, e não nos bens que possuímos.



ECLESIAL:

Sabemos que Deus não precisa de nosso dízimo, mas a Igreja presente no mundo sim, ela não tem como evangelizar sem utilizar-se dos instrumentos adequados. Como todo batizado e exercendo o protagonismo dessa Igreja, cabe a nós contribuir para que a missão deixada por Jesus se cumpra. Assim, somos nós, clérigos e leigos, que fazemos com que a comunidade tenha o suficiente para se sustentar, seja comprando velas, seja reformando salas, seja investindo na formação de lideranças. Cabe aos membros de cada comunidade sustentá-la exercendo a espiritualidade do dízimo, nós a fazemos através do dízimo e das ofertas. O dízimo, contudo, deveria ser o suficiente para manter e sustentar o dia a dia da comunidade evangelizadora.



MISSIONÁRIA:

Ao acolher o mandato de Jesus de levar o Evangelho a todas as pessoas (Mt 28,19), entendemos que sendo cristãos, somos missionários e missionárias. Não temos o direito de ficar fechados em nossas comunidades sendo uma religiosidade de manutenção. Devemos sair para ir ao encontro de quem não participa e de quem ainda não conhece Jesus. Somos uma comunidade missionária quando nos desacomodamos e vamos ao encontro das pessoas tanto dentro como fora dos limites de nossa comunidade. O Papa Francisco tem insistido: ***“Só podemos nos considerar cristãos de fato se, como Jesus, irmos ao encontro de todos para anunciar, sem imposição, quem é Jesus e no que consiste o Evangelho por Ele anunciado”***. Parte do dízimo deve ser investido nas missões, tanto aquelas a serem realizadas na própria comunidade, como aquelas a serem efetivadas fora da comunidade. A comunidade que se acomoda e fica contente com quem já participa perdeu, ou nunca teve, senso missionário.



CARITATIVA:

Essa dimensão do dízimo leva os dizimistas a fazer o que Jesus fez: olhar com amor e colocar-se a serviço dos pobres. Como é possível que adoremos Jesus na Eucaristia e não o identifiquemos em quem sofre? Essa incoerência sinaliza o quanto vemos Jesus aqui e não ali. A comunidade dizimista, pela assistência e pela promoção, serve o pobre gratuitamente. É preocupante que uma comunidade invista somente em construções, e nem sequer perceba o pobre que está à sua porta, como o rico e Lázaro na parábola contada por Jesus. Quem opta pelo dízimo, opta preferencialmente, não exclusivamente pelos pobres! Uma parte do dízimo deve ser destinada aos necessitados, aos pobres mais pobres. Seja pela assistência, seja pela promoção. Pela assistência atende-se àquelas necessidades urgentes, que não podem ser deixadas para amanhã, como alimento, roupa, remédio, entre outras. Pela promoção investe-se na formação e capacitação, dando às pessoas condições de terem uma forma de sustento e/ou uma profissão, como curso de culinária, de preparação para o vestibular, de plantio de horta, ou ainda o custeio de cursos profissionalizantes.



OS “PORQUÊS” DE SER DIZIMISTA

- Sou Batizado, membro de uma comunidade de fé. Ao ser batizado recebi a missão de evangelizar.

- Sou Evangelizador, sigo os mandamentos de Jesus: “Ide e anunciai o Evangelho a todas as pessoas” (Mt 28,19)

- Sou Comunidade, não evangelizo sozinho, e sim com a comunidade, me unindo aos meus irmãos e irmãs na fé.

- Sou Igreja, procuro ser coerente com a minha fé. Se pertenço a Igreja, tudo o que é impor-

tante para ela, é também para mim.

- Sou Pastoral, contribuo para que o Evangelho apresentado por Jesus chegue em diferentes situações e ambientes.

- Sou Corresponsável, responsável, junto com os demais membros, pela obtenção de recursos para a manutenção da paróquia.

- Sou Grato, agradeço a Deus pela minha vida. Ao contribuir devolvo a Ele um pouco do muito que me oferece.

É necessário que saibamos porque contribuímos com o dízimo. Quanto mais tivermos consciência do significado e do valor da nossa contribuição, tanto mais contribuiremos com alegria, generosidade e fé. Abramos o coração para Deus e para a comunidade, assumindo o nosso batismo que nos vocaciona para a santidade e nos faz evangelizadores.





DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

DICAS PRÁTICAS PARA AUMENTAR O DÍZIMO NA SUA PARÓQUIA

Deseja aumentar o Dízimo de sua paróquia? Então, preocupe-se com as pessoas.
Preparamos algumas dicas que vão ajudar nessa missão. Confira!



DICAS PRÁTICAS PARA AUMENTAR O DÍZIMO NA SUA PARÓQUIA

Era uma vez, num local muito distante, uma paróquia onde o tema DÍZIMO aparecia apenas uma vez por mês e no final da missa.

Naquele momento o coordenador mostrava no telão alguns números relativos ao mês anterior, agradecia aos dizimistas do mês, convidava as pessoas a serem dizimistas dizendo que a paróquia precisava custear suas despesas com água, energia, etc. e depois destes, no máximo, 3 minutos de explanação financeira não se falava sobre o assunto até o próximo mês.



ALGO AQUI NESTA HISTÓRIA LHE PARECE FAMILIAR?

Não existe como aumentar o Dízimo sem que as pessoas estejam realmente catequizadas e convertidas. É necessário e importante que elas conheçam todas as dimensões e aspectos envolvidos na contribuição e, o papel que essa prática tem na evolução e no crescimento comunitário da paróquia e em suas vidas como cristãos.

Neste sentido, a Pastoral do Dízimo existe para promover a experiência do amor solidário através da evangelização da comunidade, da

formação humana de cada paroquiano e, assim, despertando o senso de pertença, formando a comunidade, criando a oportunidade de conexão humana a serviço do divino.

Só então, os fiéis poderão, de fato, querer participar ativamente e de forma consciente da missão de ser um dizimista fiel.

Nos próximos parágrafos, daremos seis dicas que podem ajudar a Pastoral do Dízimo de sua paróquia. Leia com atenção, coloque-as em prática e veja sua paróquia se transformar!



TER O DÍZIMO PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS

É impossível amar, entender e acolher o que não se conhece. Por isso, é extremamente importante que exista uma evangelização com os paroquianos a respeito do Dízimo, fazendo-os conhecer todas as dimensões que o Dízimo atua.

Basicamente tudo o que a paróquia precisa, seja para realizar os trabalhos pastorais, as ações sociais, missionárias e eclesiais, se tornam possíveis através do Dízimo paroquial, só que é errado pensar que todas os paroquianos sabem disso.

Então vem a pergunta: Como sua paróquia mostra hoje o que é realizado com o valor arrecadado do dízimo?

Aqui então vai a primeira dica. Sugerimos a utilização de um SELO. Tudo o que for feito utilizando recursos do dízimo, tem esse selo, que

pode ser aplicado através de um adesivo. Utilizar as redes sociais para divulgar o que é realizado na paróquia, como por exemplo um treinamento para lideranças, de liturgia, e colocar lá o selo. Divulgar também rapidamente no telão da igreja ao final ou antes das celebrações as ações que a paróquia realizou naquela semana, e lá inserir o selo do dízimo.

Foi possível adquirir um novo sistema de som? Cola o adesivo do dízimo no microfone.

Nas cestas básicas entregues para as pessoas carentes, vai colado o adesivo do dízimo. E assim em tudo o que for realizado na paróquia onde for empregado recursos do dízimo, esse selo deve aparecer para fortalecer o sentido de partilha.

Esse procedimento pode parecer simples, mas automaticamente vai ajudar todos a terem sempre viva a lembrança do dízimo, proporcionando na comunidade um sentimento de que ela pertence a este lugar, é acolhida, pois as pessoas compartilham as novidades, os investimentos, a decisões, como na nossa casa.

Vai ficar mais fácil lembrar de agradecer a comunidade, pois TUDO o que a paróquia tem condições de fazer, é por causa do dízimo.



EVANGELIZAR SOBRE O DÍZIMO COM A PALAVRA DE DEUS

Nos momentos de evangelização dos fiéis, seja durante as homilias, nos retiros espirituais, nos grupos de estudo da palavra, ou ainda numa conversa informal entre católicos de fé na fila do banco, é fundamental que seja proporcionado às pessoas momentos de reflexão para abrir o coração à ação do Espírito Santo e ao encontro pessoal com a pessoa de Jesus Cristo.

É preciso convidar as pessoas a fazerem a experiência de amor através do dízimo, pois para nós somos seres humanos, às vezes a espiritualidade é algo tão distante que não conseguimos entender. Mas quando podemos fazer algo na prática (e o dízimo proporciona isso), podemos realmente experimentar o amor aos irmãos especialmente os mais necessitados.

Quando isso acontece, esse passo da pessoa em busca de abrir-se para a partilha torna-se diferente.

Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a nós mesmos pressupõe estar comprometido com as necessidades da comunidade e dos irmãos, e essa conversão fará toda a diferença no engajamento das pessoas com a paróquia. Mais do que atingir “o bolso” do fiel, é necessário antes, que ele tenha o seu coração amado, que ele seja ouvido e atendido de forma humanizada e respeitosa.

Anunciar o amor de Deus é a forma mais sublime de amar uma pessoa. Quando me sinto amado, quero amar de volta, e o dízimo é uma maneira de expressar esse amor.

Muitas paróquias têm dificuldades em realizar a evangelização abordando o tema dízimo. Temem ser considerados “mercantilistas” e por este motivo limitam-se a abordar o dízimo nas prestações de conta uma vez ao mês.

Você sabia que é possível falar sobre o dízimo com a liturgia diária? Se você observar bem, toda a palavra é baseada em amor (caridade), esperança e fé. Tudo isso é matéria-prima para evangelizarmos com o dízimo.

Aqui entra também o engajamento do pároco com a proposta do dízimo. Falar de amor, fé e caridade é falar do dízimo.

Então, com muita sabedoria e à luz do Espírito Santo, desde que o padre esteja aberto e ciente de que é importante abordar esse assunto, durante as celebrações, em momentos específicos que não comprometam a liturgia, ele pode inserir pequenos agradecimentos pela caridade dos dizimistas, pela fé que estes demonstram ao entregar seu dízimo - pois a fé sem obras é morta (cf. Tg 2,17) - e também pela esperança que o dízimo leva a quem dá e também a quem recebe algo proporcionado por ele.



DICA CRIATIVA PARA A PASTORAL DO DÍZIMO NO MÊS MISSIONÁRIO

As pessoas envolvidas com as ações da paróquia devem estar cientes de que é necessário coletar evidências do que é realizado com o dízimo. Geralmente as paróquias possuem grupos fechados de WhatsApp onde os leigos coordenadores de pastorais e movimentos postar mensagens, certo?

Então, a Pastoral do dízimo pode orientá-los motivá-los a enviarem neste grupo fotos das ações realizadas na paróquia, e estas informações servirão de subsídio para montar uma breve apresentação com fotos.

Aqui segue algumas sugestões de fotos que podem ser usadas que talvez você nunca imaginou, com frases que façam a pessoa refletir que para tudo isso é necessário que o dízimo esteja presente:

- *As pessoas envolvidas com as ações da paróquia devem estar cientes de que é necessário coletar evidências do que é realizado com o dízimo. Geralmente as paróquias possuem grupos fechados de WhatsApp onde os leigos coordenadores de pastorais e movimentos postar mensagens, certo?*
- *Então, a Pastoral do dízimo pode orientá-los motivá-los a enviarem neste grupo fotos das ações realizadas na paróquia, e estas informações servirão de subsídio para montar uma breve apresentação com fotos.*
- *Aqui segue algumas sugestões de fotos que podem ser usadas que talvez você nunca imaginou, com frases que façam a pessoa refletir que para tudo isso é necessário que o dízimo esteja presente:*

• Foto de crianças na turma de catequese com sua catequista: “Seu dízimo permite que nossas crianças sejam evangelizadas.”

• Foto das pessoas na secretaria paroquial realizando atendimentos: “Nossa paróquia também é sua casa, sinta-se bem conosco.”

• Foto do padre saindo com o carro da paróquia: “Seu dízimo leva o evangelho a muitos lugares da nossa comunidade.”

• Foto de reuniões realizadas durante o mês com pastorais e movimentos: “Obrigado Dizimista pela infraestrutura que temos na paróquia que proporciona evangelização.”

• Foto da visita do padre ou dos leigos em missão

(nas casas e outros locais): “O dízimo proporciona a Igreja em Saída.”

• Foto de materiais adquiridos pela paróquia naquele mês para formação, como folhetos, livros e outros: “O dízimo nos aproxima da palavra de Deus.”

• Foto das flores e ornamentação do presbitério: “É bom poder oferecer o melhor para Deus.”

• Estas são apenas algumas dicas para inspirar a pastoral do dízimo nesta prestação de contas diferenciada.

• Use a criatividade, e a cada mês surpreenda os dizimistas com novidades que certamente na sua paróquia acontecem todos os dias. O importante é estar atento e com o coração dócil a essa inspiração.

PROMOVER DIVERSAS MODALIDADES PARA DEVOLUÇÃO DO DÍZIMO

Uma boa prática para ajudar a aumentar a contribuição do Dízimo é diversificar as modalidades de recebimento.

Muitas paróquias possuem apenas uma ou duas formas de devolução do dízimo e isso, às vezes, não atende a todos os fiéis.

Por exemplo: existem pessoas, geralmente as mais jovens, que praticamente não costumam ter dinheiro em espécie na carteira, pois andam

com um cartão e um celular.

Estas pessoas, por vezes, querem ser dízimistas, mas, podem ter dificuldade de fazer a devolução do Dízimo por não ter como realizar suas contribuições à vista.

Então, que tal implantar em sua paróquia outras formas de recebimento e assim, aumentar a possibilidade de arrecadação do Dízimo de sua paróquia?



Paróquias têm utilizado de máquinas de cartão e aplicativos para recebimento da devolução do Dízimo. Por isso, estão experimentando uma realidade diferente nos processos de gestão, na rapidez da integração, e também, na capacidade de aumentar o Dízimo que estas ferramentas trazem consigo, nós acreditamos fortemente que uma paróquia que possui inteligência e se abre à tecnologia, terá excelentes resultados na evangelização de seus fiéis e também, conseguirá atrair mais pessoas para as suas pastorais e movimentos.

Com uma comunidade engajada, todos agindo em unidade, em prol da vivência do Evangelho, da partilha dos dons, da conscientização da importância do Dízimo, a igreja é capaz de ajudar muitas pessoas e famílias.





DIOCESE
TEIXEIRA DE FREITAS
/ CARAVELAS

SER DIZIMISTA É SER
DISCÍPULO MISSIONÁRIO!

